

## ▶ ENTREVISTA COM UM JOGADOR DA FASE DE OURO DO FUTEBOL BIQUENSE

# WOLNEY SARTO

**D**ados pessoais: WOLNEY SARTO, 72 anos, natural de Bicas, casado com Maria Hudsonina de Castro Sar-to, pai de Monalisa, Ariane e Graziela, avô de Laura, o seu xodó. Pecuarista, ex-comer-ciante e bancário aposentado.

### 1) Onde você iniciou sua carreira?

R: No infante juvenil do Leopoldina F.C. No campeonato Interno joguei pelo time Azul presidido pelo Parodi, onde atuavam, entre outros, Jorge Cândido, Jesus, Liliinho; Mat-tio, Pio, Mazola, Wandair, eu e Zuquinha.

### 2) Quem foi seu primeiro treinador?

R: Edgard Arêzo da Cunha.

### 3) Colegas desta época?

R: Waldo, Jary, Paulinho Rossi, José Felipe, Waldair, Tônico, Pio, Genaro, Ale-mão, Edel Arruda, Zuquinha, Vasquinho, Waguinho.

### 4) Quais os clubes em que atuou?

R: Leopoldina F.C., Esporte Clube Bi-quense e no Tupinambás de Juiz de Fora como profissional.

### 5) Posição em que atuava?

R: Atacante, tendo sido artilheiro pelo Leopoldina F.C. em 1961 e 1962, pelo Es-por-te C.B. em 1963 e pelo Tupinambás de Juiz de Fora em 1966.

### 6) Partidas e gols inesquecíveis.

R: Em Pequeri, defendendo o Leopoldina contra o Pequeriense que ganhava de 3 X 1. Entrei no segundo tempo escalado pelo competente técnico Wilson Amorim, e ajudei a reverter o placar para 4 X 3, fazendo os 3 gols que deram uma vitória inesque-cível para o Leopoldina. Havia um torcedor fanático do Pequeriense, o Sazoca, que da cerca gritava para o meu marcador, o joga-dor Sinval, quando eu fazia cada gol: - mar-ca ele Sinval!

Quando aconteceu o quarto gol, o go-leiro "Carrapato", famoso por seu potencial, não agüentou a força do meu chute e caiu para dentro do gol com bola e tudo, en-quanto o Sazoca gritava muito nervoso: - eu não falei?

Os leopoldinenses invadiram o cam-po antecipando o final da partida, come-

morando, também, naquele mesmo dia (17/06/1962), o bi-campeonato conqui-stado pelo Brasil no Chile, pela Copa do Mundo.

Voltamos para Bicas de trem (Maria Fu-maça 310) toda enfeitada e conduzida pelo também torcedor do Leopoldina o maqui-nista Hildebrando, que veio apitando desde Santa Helena. Fomos recebidos na Estação por muitos torcedores que me jogavam para o alto comemorando a vitória.

Outra partida inesquecível foi em 26/07/1964. Atuando pelo Esporte contra o Leopoldina, em jogo interrompido no do-mingo anterior, por falta de segurança, o placar era de 2 X 1 para o Esporte. Nos 15 minutos restantes, pra fechar a parti-da, fiz o terceiro gol, ganhando a aposta combinada com o torcedor do Leopoldina Renatinho Mattos.

Na época o treinador do Esporte era o Osorinho.

Nesse mesmo dia, jogando à noite con-tra o Operários, em Cataguases, eu e João Golinha fizemos os gols que deram a vitória ao Esporte por 2 X 1.

### 7) Títulos conquistados:

R: Em 1960 conquisei meu primeiro tí-tulo pelo Leopoldina: Tri-campeão invicto da LAB 1958/59/60. Também fui campeão pelo Leopoldina em 1962.

Pelo Esporte fui campeão em 1963 e 1964 pela LAB e, também em 1964, Cam-peão Regional.

### 8) Teve chance de atuar profissionalmente?

R: Sim, pelo Tupinambás de Juiz de Fora, me sagrando artilheiro e levantando o campeonato. Tive também convite para teste no Atlético Mineiro. Só não fui porque estava começando a trabalhar no Banco Hipotecário e Agrícola de M.G., convidado pelo saudoso gerente na época, Carlos de Oliveira.

### 9) Adversário mais difícil?

R: Como joguei pelos dois times da época em Bicas, Leopoldina e Esporte, fica difícil nomear esse ou aquele adversário. Todos se empenhavam muito. O que havia era uma grande rivalidade entre torcedores e jogadores.

### 10) Escale a melhor equipe em que atuou.

R: Pelo Leopoldina: Pedro Machado, Tônico, Zeuxis, Zé Cúgola e Hélio Croce; No-racy e Pio; Teminho, João Golinha, Wolney e Sebastião Aquino.

Pelo Esporte: Quinista, Delorme, Urias, Marcelo e Waguinho; João Sutuba e Nevito; Zé Pintinho, João Golinha, Jaime e Wolney.

### 11) Melhor Jogador com quem atuou?

R: Zeuxis, beque central do Leopoldina que atuou também no Esporte. Tive oportu-nidade de enfrentá-lo quando eu jogava no Tupinambás e ele no Esporte Clube de Juiz de Fora. Grande jogador.

### 12) Melhor jogador de Bicas que en-frentou?

R: Tenho enorme respeito e admiração por muitos grandes jogadores da época, mas cito como melhores o Nevito, Pelo Es-por-te e o Teminho pelo Leopoldina.

### 13) Melhor treinador?

R: Pelo Leopoldina o Wilson Amorim e pelo Esporte o Osorinho.

### 14) Melhor marcador?

R: O melhor marcador que enfrentei enquanto artilheiro foi o meu grande amigo Urias Barreto.

### 15) Melhor Juiz?

R: José de Paula Junior, o Zé Qui-nhentos.

### 16) Escale uma Seleção de Bicas com os melhores da sua época:

R: O time da foto: Zeuxis, Urias, Zé



Campeão da LAB pelo Esporte C.B. em 1964 - Em pé: Teminho, Quinista, Ângelo, Delorme, Maury Barreto e Zé Pintinho; assentados: Zé Carlos, João Golinha, Jaime, Nevito e Wolney.



Campeão Regional pelo Esporte C.B. em 1964 - Em pé: Zeuxis, Alemão, Teminho, Delorme, Zé Pintinho, Marcelo e Maury; agachados: Joãozinho, Chimbrinha, Jaime, João Golinha, Nevito e Wolney



Seleção com os melhores de sua época - Em pé: Zeuxis, Urias, Zé Cúgola, Teminho, Zé Pintinho e Pedro Machado; agachados: Sebastião Aquino, Nevito, João Golinha, Wolney e Tressinha

Cúgola, Zé Pintinho e Pedro Machado; Se-bastião Aquino, Nevito, João Golinha, Wol-ney e Tressinha.

### 17) Ainda bate uma bolinha?

R: Não.

### 18) Confusão inesquecível?

R: Como já relatei, foi no jogo do Espor-te contra o Leopoldina interrompido por falta de segurança e invasão de campo.

### 19) Um comentário final:

Naquele tempo jogávamos futebol por amor a camisa. Comecei aos 12 anos no Infante Juvenil do Leopoldina até contra a vontade de minha saudosa mãe que, por medo de que eu machucasse, me segura-va muito, principalmente quando as partidas eram fora de Bicas. Porém a minha vontade era tão grande que eu, de véspera, escondia minha chuteira do lado de fora da minha ja-nela para, cedinho, pegá-la e partir.

Quando chegávamos muitas vezes ela ia brava reclamar com o saudoso Ed-gard Arezo, que tinha uma capacidade enorme como treinador e fez de mim um

goleador que chutava com os dois pés e cabeceava bem.

Mas, não gosto de ficar no saudosismo. Hoje, ainda vejo pessoas idealistas e empe-nhadas em incentivar e preparar crianças e atletas do futebol em Bicas, citando como exemplo Wallace Lamha Amorim e muitos outros.

É também um grande orgulho para Bi-cas saber que saiu daqui o grande lateral direito Danilo, atualmente jogando no F.C. do Porto (Portugal) e se destacando como titular a Seleção Brasileira comandada pelo técnico Dunga.

Resta comentar que esta iniciativa do jornal O MUNICÍPIO de dar oportunidade aos veteranos do futebol com excepcionais entrevistas, é também um grande incentivo aos mais jovens para se empenharem na carreira.

Ao mais, na pessoa do meu grande amigo Veiguinha, agradeço a lembrança do meu nome, me dispondo sempre.

Um grande abraço a todos.



Foto do Infante Juvenil do Leopoldina: Luiz Carlos, Zé Pintinho, Alemão, Dêrcio Novais, Helvécio e Zé Pretinho; Sebastião Tresse, Jary, João Golinha, Wolney e Lúcio



1961 - Jogo de entrega das faixas ao Leopoldina F.C. tri-campeão invicto da LAB em 1958/1959 e 1960. Em pé: Magido, Tônico, Zé Cúgola, Pedro Machado, Zeuxis, Hélio Croce e Noracy; agachados: Tresse, Pio, João Golinha, Wolney, Sebastião Aquino e Teminho



Campeão da LAB pelo Leopoldina F.C. em 1962 - Em pé: Wilson Amorim, Tônico, Teminho, Alemão, Zé Cúgola, Joel, Waguinho, Jorginho e Pedro Ma-chado; agachados: Waldo, Pio, Sebastião Aquino, Wolney e Zé Pintinho